



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Departamento de Parasitologia

Av. Pará, 1720, Bloco 4C, 2º andar - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - icbim@ufu.br



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Epidemiologia biomédica						
Unidade Ofertante:	ICBIM						
Código:	GBD029	Período/Série:	5º	Turma:	B		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45h	Prática:	45h	Total:	90	Obrigatória( )	Optativa( )
Professor(A):	Raquel Borges Moroni				Ano/Semestre:	2024-1	
Observações:	O componente curricular GBD029 tem um total de 90 horas, o que equivale a 108 horas-aulas (cada hora-aula tem 50 minutos).						

### 2. EMENTA

Aspectos diferenciais entre Epidemiologia Descritiva e Analítica. Fundamentos epistemológicos e técnicos da pesquisa epidemiológica. Delimitação do alcance dos diferentes tipos de investigação epidemiológica. Técnicas quantitativas, enfocando os diferentes tipos de desenho epidemiológico e a sua adequação aos objetivos da pesquisa epidemiológica. Principais medidas de frequência e associação e a influencia do erro randômico e sistemático sobre a interpretação dos resultados epidemiológicos.

### 3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados são de grande importância para a formação dos estudantes de graduação, pois embasam o raciocínio epidemiológico, métodos e fundamentos. Além de suas aplicações na saúde pública.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

Tal disciplina visa compreender como ocorre a determinação e a distribuição das doenças e dos agravos à saúde nas populações humanas, discutindo modelos explicativos do processo saúde-doença. Além de focar nas variações da distribuição dos problemas de saúde relacionadas a atributos de pessoa, lugar e tempo.

#### Objetivos Específicos:

Introduzir novas categorias de análise na Epidemiologia como desigualdade social, gênero e espaço. Abordar os principais bancos de dados nacionais e suas fontes. Por fim fazer uma discussão dos panoramas demográficos e epidemiológicos brasileiros dentro do contexto da transição por que passa o país.

### 5. PROGRAMA

a) Conceitos básicos e perspectiva histórica da epidemiologia. Definição de epidemiologia no tempo. Premissas básicas. Desfecho histórico. Evolução da epidemiologia. Método clínico e método epidemiológico.

b) Processo saúde e doença. História natural da doença no homem e níveis de prevenção. Processo saúde- doença na população e seus modelos explicativos.

- c) Indicadores de saúde - medidas de saúde coletiva. Medidas de mortalidade e morbidade.
- d) Epidemiologia descritiva. Variáveis relacionadas ao tempo, ao lugar e à pessoa.
- e) Epidemiologia analítica. Desenhos de pesquisa epidemiológica.
- f) Epidemiologia das doenças transmissíveis. Processo de transmissão da doença. Propriedades dos agentes etiológicos (ambientes: biológicos, físico e social). Reservatórios e agente de doenças transmissíveis. Fatores do hospedeiro (suscetibilidade, resistência, imunidade). Medidas de prevenção e controle.
- g) Epidemiologia das doenças não transmissíveis. Conceito, bases epidemiológicas das doenças não transmissíveis. Agentes de doenças não infecciosas (físicos, químicos, fatores genéricos, sociais e culturais). Fatores de risco.
- h) Vigilância à saúde. Vigilância epidemiológica: organização, funcionamento e importância. Técnicas de coleta de dados utilizados pela Vigilância epidemiológica. Controle de doenças: medidas de alcance individual e coletiva. Sistemas de informação em Saúde.
- i) Avaliação do estado de saúde das populações. Medidas demográficas.

5/8/24	Apresentação da disciplina; Escolha dos grupos dos seminários e projetos. Introdução a Epidemiologia. (itens a e b do programa), Medindo saúde e doença, Aspectos gerais sobre epidemiologia das doenças. aula teórica.
12/8/24	Transição demográfica e epidemiológica, (aplicação de LE1) e LEE (lista de exercício extra) (itens b e c do programa). aula teórico-prática.
19/8/24	Conceitos e ferramentas estatísticas, Causalidade em epidemiologia - (itens d, e do programa). Entrega de LE1. aula teórico-prática. Lista de exercícios (LE2) Aspectos epidemiológicos da Pediculose. Aula teórico-prática.
26/8/24	Epidemiologia de doenças não transmissíveis. (itens f, g, i do programa). Entrega de LE2. Aula teórico-prática.
2/9/24	Avaliação 1
9/9/24	Epidemiologia de doenças - continuação (itens g e i do programa). Entrega dos projetos (parte escrita) Aula teórico-prática.
16/9/24	Reposição de aula (calendário acadêmico)
23/9/24	Aplicação de ED1
30/9/24	Vigilância em saúde. (item h do programa).
7/10/24	Visita técnica (prática). Aplicação de ED2 e Entrega de ED1.
14/10/24	Sistemas de informação - Aplicação de LE3. Visita técnica (prática).
21/10/24	Apresentação de seminários* grupos 1 a 3, Atividade teórica e prática. Entrega de LE3 e ED2.
28/10/24	Recesso
4/11/24	Apresentação do projeto - grupos 1 a 3. Atividade teórica e prática.
11/11/24	Avaliação 2.
18/11/24	Avaliação de recuperação.

## 6. METODOLOGIA

As aulas serão organizadas em aulas teóricas, com atividades práticas em sala de aula e visita técnica. Serão utilizadas as técnicas de ensino: seminários, projetos, estudos dirigidos, listas de exercícios. Os recursos didáticos a serem utilizados serão quadro, recursos audiovisuais (projektor de imagem).

O tempo médio destinado a realização das atividades será de 2:40h (parte teórica) e 2:40h (parte prática)/por dia de aula ministrada, com exceção das avaliações 1 e 2 e visita técnica.

## 7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e a verificação da aprendizagem do estudante serão realizadas provas individuais sem consulta (dissertativas e objetivas), apresentação de seminários e projetos em grupo, apresentação de trabalho impresso em grupo. O seminário terá o valor máximo de 8 pontos; as provas terão o valor máximo de 25 pontos (serão duas avaliações/semestre). O projeto (apresentação e parte escrita) terá o valor de 15 pontos cada (total: 30 pontos). O estudo dirigido terá o valor máximo de 3,75 pontos cada (Total: 7,5 pontos). Lista de exercícios/resumo 1.5 cada (total 4.5 pontos).

A atividade avaliativa de recuperação será individual e presencial, aplicada aos discentes que não obtiverem 60,0 pontos ao final do período. A referida atividade será por meio de avaliação teórica/prática do conteúdo ministrado durante todo o período da disciplina. Haverá um plantão prévio para o esclarecimento de dúvidas, com agendamento previamente realizado em data e horário, a combinar. A atividade avaliativa de recuperação terá o valor máximo de 100 pontos. O estudante que obtiver nota superior ou igual a 60 pontos nesta avaliação, terá no máximo o aproveitamento de 60 pontos no histórico escolar. O discente deverá solicitar a recuperação de aprendizagem por meio de mensagem encaminhada por e-mail ao docente responsável pelo componente curricular, em até 24 horas após a divulgação do resultado final da disciplina.

A previsão de um período ou data para divulgação das notas será de até 15 dias úteis, a contar da data de sua realização, segundo normas gerais da graduação/UFU. A previsão de um período ou data para vista das atividades avaliativas será no prazo de 10 dias úteis após a divulgação dos resultados das referidas atividades, segundo normas gerais da graduação/UFU. O docente poderá, a seu critério e independente de justificativas, conceder avaliação fora de época ao discente respeitados os prazos de vista e revisão da atividade avaliativa, segundo normas gerais da graduação/UFU. Não haverá prova substitiva. As provas serão individuais, sem consulta.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

1-Rouquayrol, Maria Zelia, Gurgel, Marcelo. Epidemiologia & Saúde. Editora Cientifica MedBook. 8 ed. (2018).

2- Fletcher, Grant. S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. Editora Artmed. 2021.

3- Saracci, Rodolfo. Epidemiologia: uma breve introdução. Ed. L&PM, 2019.

4 -Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde.5. ed.Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 1.126 p.

5-Medronho RA, Bloch KV, Luiz RR, Werneck GL. *Epidemiologia*. 2ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.

### Complementar

1-Gordis L. Epidemiology. 3rd edition. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 2004.

2. Laurenti R, Mello Jorge MH, Lebrão ML, Gotlieb SLD. Estatísticas de Saúde. São Paulo: EPU, 2005.

3. Luiz RR, Costa AJL, Nadanovsky P. Epidemiologia e Bioestatística em Odontologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2008.

4- Filho, P. F. O. Epidemiologia e Bioestatística fundamentos para a leitura critica.

Editora. Rubio Ltda. 2ª edição. 2022.

5- Franco, Laércio Joel, Passos, Afonso D. Costa. Fundamentos da Epidemiologia. Editora Manole, 3ª ed, 2022.

## 9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Raquel Borges Moroni, Professor(a) do Magistério Superior**, em 13/08/2024, às 09:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5606866** e o código CRC **1F690375**.

**Referência:** Processo nº 23117.034653/2024-66

SEI nº 5606866